

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: _____

Data: 19.03.85

Pg.: _____

Caigangues ocupam a Funai em Brasília

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Um grupo de cinco índios da tribo caigang, de Santa Catarina, que mantém um conflito com colonos no Toldo Chimbangues, decidiu ocupar o escritório da Funai em Brasília e já advertiu que de lá só sairá depois que o governo encontrar uma solução para o impasse na reserva. A ocupação foi decidida depois de várias reuniões com o presidente da Funai, Nelson Marabuto e, com a chegada dos caigangues, eleva-se agora a 350 o número de índios que estão em Brasília aguardando o anúncio do nome do novo dirigente da fundação.

Ontem pela manhã, Marabuto e seus assessores diretos estiveram reunidos com representantes dos grupos que estão em Brasília. No encontro, Marabuto pediu-lhes que voltem para suas aldeias, argumentando que a Funai não tem mais dinheiro para mantê-los em Brasília.

Mas o apelo de Marabuto de nada adiantou. Os índios estão decididos a ficar em Brasília para aguardar a escolha do novo presidente da Funai e, com ele, discutir problemas do setor. Enquanto isso, deputados ligados à Comissão do Índio, da Câmara dos Deputados, comentam que a divisão entre índios e indigenistas na Funai está dificultando a escolha de um nome para a presidência da fundação. O próprio ex-deputado Modesto da Silveira — o seu nome é

apoiado por vários antropólogos, indigenistas e, inclusive, líderes indígenas — já estaria desanimado com a sua eventual indicação, pois ele reclama garantias de que não será pressionado pelo cacique Mário Juruna e outros xavantes que apoiam a candidatura do atual superintendente Gerson Alves.

A essa altura fala-se até na possibilidade de o atual presidente Nelson Marabuto continuar no cargo, pois o PMDB não estaria disposto a "queimar nomes", indicando um de seus representantes para uma fundação que durante o governo Figueiredo já teve seis presidentes.

Enquanto isso os índios continuam chegando a Brasília, lotando vários hotéis do núcleo Bandelrantes, onde são mantidos pela Funai. Os caigangues do Toldo de Chimbang estão em Brasília desde o final da semana passada. Eles afirmam que continuam sendo pressionados pelos colonos e que não contam mais com os 122 hectares de terra que ocupavam, enquanto aguardam uma decisão da Justiça para o caso. Os colonos já conseguiram ocupar nos últimos meses parte da área caigangue e agora os índios estão confinados numa área de 80 hectares. Marabuto afirma que o problema deles só poderá ser resolvido pela nova administração, mas os índios reclamam uma solução imediata, alegando que o impasse já dura vários anos.